

AQUILOMBAMENTOS, CRUZOS DE SABERES E FORMAÇÃO HUMANA.

Aline Moraes da Costa Lins^{1*}, Yasmin Cristina Motta Fernandes¹.

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

E-mail do autor principal*: aline.costa@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: O trabalho apresenta os resultados dos projetos de extensão Aquilombamentos, desenvolvidos entre os anos de 2022 e 2025 no IFRJ Volta Redonda, que promoveram práticas educativas antirracistas fundamentadas em epistemologias afrocentradas e afrodiaspóricas, a partir de rodas de conversas e metodologia participativa. Buscamos, ao longo dos anos, desenvolver pesquisas e estudos a respeito de conceitos que contribuíssem para o diálogo entre as práticas escolares eurocentradas e aquelas que buscam nos conhecimentos decoloniais novas possibilidades de contar outras histórias, como nos ensina Chimamanda Adichie Ngozi. Partimos do Mulherismo Africana a fim de estabelecer conexões com as primeiras sujeitas do projeto, a saber, mulheres educadoras de crianças na primeira infância. O cruzo de saberes exuístico de Luiz Rufino passou a ser o norteador do projeto nos anos que se seguiram, ampliando nossas produções e permitindo o estabelecimento de novos diálogos com professoras e professoras em formação para as séries iniciais. A etnomatemática de D'Ambrósio e a perspectiva decolonial do saber matemático e sua visão crítica nos permitiu perceber as fissuras no currículo escolar dessa disciplina e estabelecer cruzos com os saberes e conhecimentos de outras culturas. A produção de oficinas pedagógicas afrocentradas e afrobrasileiras foram os principais produtos do projeto, que buscaram contribuir nas lacunas formativas sobre racismo e legislação pertinente, visando formar educadoras e construir práticas pedagógicas inclusivas para realidades plurais. A produção do livro infantil O menino Akin e as traquinagens de Icu, bem como sua disseminação nos diferentes espaços que levamos o projeto, consta como um importante produto dos projetos aqui apresentados. As parcerias com escolas e espaços formativos não formais dos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa foram essenciais para o desenvolvimento das ações extensionistas e para a produção e a divulgação de conhecimentos e práticas educativas antirracistas e plurais.

Palavras-chave: educação antirracista, afrocentrismo, decolonialismo